

# RELATORIO E CONTAS 2015

## **RELATÓRIO DE CONTAS DE 2015**

### **ÍNDICE**

#### **ACTIVIDADE EM 2015**

1. Introdução	3
2. A Instituição e a sua actividade ao longo do exercício 2015	4/7
2.1. Acção Social	
2.2. Área de Gestão	
2.3. Valências	
2.4. Mapa das Valências	
2.5. Actividades Agrícolas e Extractivas	
3. Perspectivas Futuras	18
4. Resultados e Proposta para sua aplicação	19
5. Nota Final	19

#### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

- Balanço em 31 de Dezembro de 2015
- Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2015
- Demonstração de Fluxos de Caixa 2015
- Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais de 2015
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

### **RELATÓRIO DE GESTÃO DA MESA ADMINISTRATIVA**

Aos Prezados Irmãos,

Em cumprimento da respectiva obrigação legal e estatutária, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Borba, vem submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral de Irmãos, o Relatório de Gestão, o Balanço e as Contas referentes ao exercício económico terminado em 31 de Dezembro de 2015, acompanhado do competente Parecer do Definitório.

#### **1. INTRODUÇÃO**

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Borba, fundada em 1524, é uma Associação de Fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, tendo por objecto a satisfação de carências sociais e a prática de actos de culto católico.

A Irmandade tem personalidade jurídica civil e está reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social, encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do novo Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de Maio de 2011 (de ora em diante designado abreviadamente por Compromisso CEP/UMP) ou de documento bilateral que o substitua, o qual substancia o decreto-Geral interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data, sendo o mesmo aprovado em Assembleia Geral de Irmãos a 13 Setembro 2015.

Este Relatório representa o culminar de um vasto conjunto de actividades de carácter social, no âmbito da missão da Santa Casa, pelo que, para além da componente financeira procuramos essencialmente dar conta das actividades desenvolvidas nas várias Valências da Instituição, que juntamente com as actividades de suporte e gestão, contribuem para o Relatório de Gestão da Mesa Administrativa.

No plano externo procurou-se responder ao desafio social colocado pelos actuais tempos de crise económica e social, que se reflecte na intervenção da Instituição nas suas múltiplas e diversas actividades no Concelho de Borba.

Internamente, procuramos desenvolver as áreas de gestão e suporte por forma a melhorar a gestão global da Instituição e bem assim fazer face ao maior numero de necessidades com os mesmos recursos.

Toda a actividade foi sendo desenvolvida no sentido de prestar um melhor serviço á população, contribuindo assim para melhor cumprir a Missão da Instituição.

Com o actual Relatório em que prestamos contas do trabalho desenvolvido ao longo do ano por esta vasta equipa de Colaboradores, vem a Mesa solicitar a aprovação e habitual dos Irmãos deste imprescindível instrumento de gestão da Instituição.

## **2. A INSTITUIÇÃO E A SUA ACTIVIDADE AO LONGO DO EXERCÍCIO DE 2015**

O ano de 2015 foi um ano de grande trabalho e importância para a Instituição, o Pavilhão Multiusos Caetano Gazimba entrou em pleno funcionamento, com as diversas actividades lúdicas, desde cinema, comemorações do dia da criança e Idoso, aulas de natação e hidroginástica e outras dinamizações, interagindo sempre com os nossos Utentes.

Vamos analisar a actividade desenvolvida em termos de movimentação de Utentes pelas diferentes Valências, as contas e os resultados e bem assim outras actividades extraordinárias.

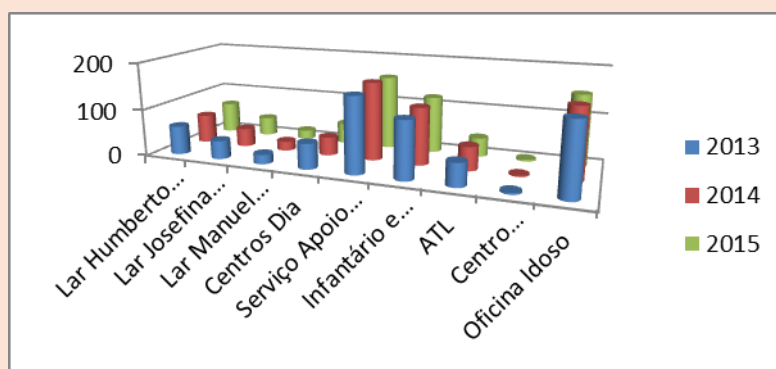
### **2.1. Acção - Social**

A Actividade Social constitui a componente que por excelência a Santa Casa tem por Missão. Caracterizada por um forte dinamismo, a Santa Casa da Misericórdia de Borba constitui um verdadeiro pilar no fomento da Actividade Social no Concelho de Borba. Com o objectivo de dar resposta ao maior número de pessoas que necessitem do apoio da Santa Casa da Misericórdia, tem procurado aumentar quer em quantidade quer em qualidade os serviços de apoio à Comunidade.

## Santa Casa da Misericórdia de Borba

---

Nº Utentes	2013	2014	2015
Lar Humberto S. Fernandes	61	61	66
Lar Josefina S.Fernandes	39	39	40
Lar Manuel Ramalho	20	20	19
Centros Dia	54	39	44
Serviço Apoio Domiciliário	159	165	157
Infantário e Creche	121	121	120
ATL	49	50	40
Centro Acolhimento Temporário	4	3	4
Oficina Idoso	150	150	150
<b>Total</b>	<b>657</b>	<b>648</b>	<b>640</b>



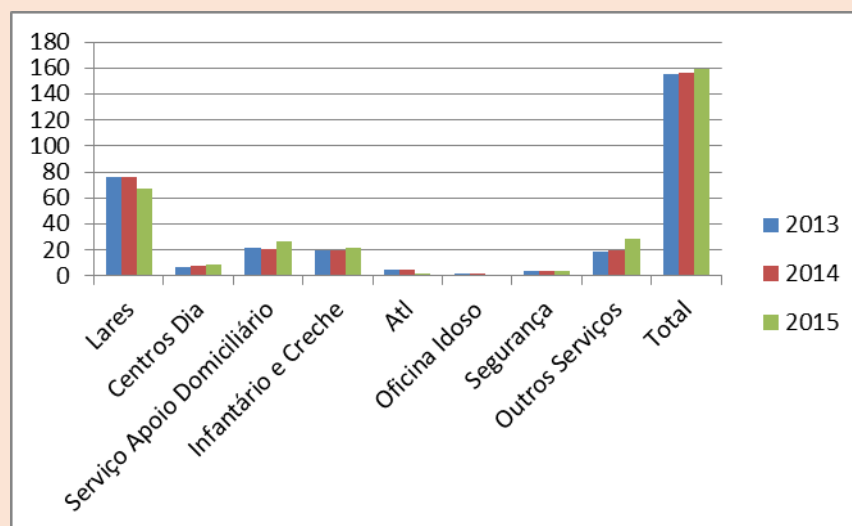
Analisando agora a evolução dos Utentes nas diversas Valências, registamos uma diminuição de Utentes no geral comparando com o ano 2014, acentuada no apoio domiciliário e Atl. Neste primeiro deve-se a Utentes serem enquadrados nos ERPI'S.

No geral a Instituição utilizou ao máximo a sua capacidade, física e humana, quer nas aulas de ginástica, hidroginástica, natação e no cumprimento do seu apoio social às populações do nosso Concelho.

Segue-se um quadro da evolução dos Colaboradores. O ano 2015, foi um ano em que se aposentaram, cinco colaboradores saíram, para colmatar a falta de pessoal contamos com projectos do IEFP.

## Santa Casa da Misericórdia de Borba

Colaboradores, CEI e Estágios	2013	2014	2015
Lares	76	76	67
Centros Dia	7	8	9
Serviço Apoio Domiciliário	22	21	26
Infantário e Creche	20	20	22
Atl	5	5	2
Oficina Idoso	2	2	1
Segurança	4	4	4
Outros Serviços	19	20	28
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>156</b>	<b>159</b>

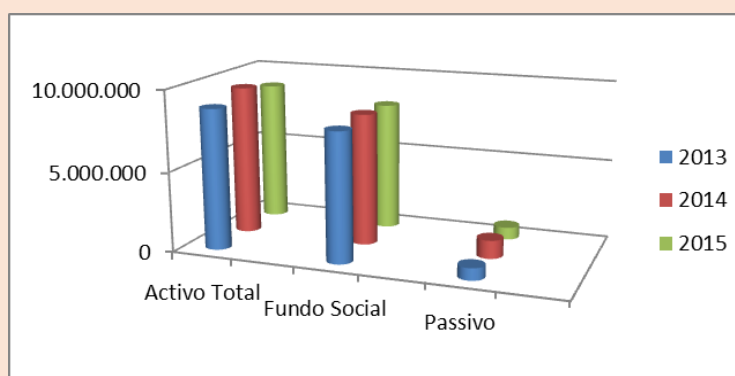


# Santa Casa da Misericórdia de Borba

## 2.2. Área - Gestão

Ao nível do Balanço da Instituição, a mesma encontra-se equilibrada, como podem verificar no mapa que se segue.

Balanço	2013	2014	2015
Activo Total	8.774.833	9.352.674	8.806.509
Fundo Social	8.027.026	8.215.635	8.042.002
Passivo	747.807	1.137.039	764.507



A Instituição não tem Dividas Bancárias, tendo apenas dividas a Fornecedores decorrentes da sua actividade económica normal.

Segue-se o quadro de resultados de Proveitos e Custos.

### Proveitos e Custos

Rubricas	2013	2014	2015
Prestações de Serviços	1.302.862,0	1.359.547,0	1.396.313,0
Comparticipações	1.181.564,0	1.204.320,0	1.300.786,0
Outros Rendimentos	668.297,0	401.527,8	343.050,0
<b>Total de Proveitos</b>	<b>3.152.723</b>	<b>2.965.395</b>	<b>3.040.149</b>
Cmvmc	481.404	499.327	528.125
Fse	614.392	617.698	596.379
Custos Pessoal	1.635.449	1.574.200	1.678.141
Outros Custos	269.648	300.650	369.627
<b>Total de Custos</b>	<b>3.000.893</b>	<b>2.991.875</b>	<b>3.172.272</b>

Esta evolução decorre:

- 1) Das Prestações de Serviços que decorrem das mensalidades e outros serviços prestados pela Instituição, cresceram 36.766€ face a 2014.
- 2) As comparticipações também aumentaram face ao atrás referido com um valor substancial, devido às comparticipações do ISS de Évora e do IEFP, que em 2015 se cifrou em 1.300,786 € sendo 1.158,868 € da Segurança Social, e os restantes 141,918 €, referentes aos projectos (RLIS, Estágios, CEI e POPH).
- 3) Os Proveitos Financeiros, diminuíram substancialmente em comparação com o ano 2014, uma das principais causa ocorre por via da queda do nível das taxas de juro que vêm desde o início de 2014, apurando-se este ano apenas o valor de 21,901.24€.
- 4) Os Proveitos Extraordinários, continuam com quebra, mantém a queda vertiginosa de uma das fontes (noutros anos de grande rendimento), Herdade do Mouro.  
É perspectiva para o próximo ano a negociação com os diversos rendeiros dos prédios rústicos e urbanos para um aumento substancial, para fazer face às despesas decorrentes.

A estrutura de custos aumentou em relação a 2015, estiveram em causa a especialização dos custos com o pessoal, que em 2014 tinha apenas sido especializado um valor de subsidio de férias.

Não querendo fazer uma análise de performance por áreas, atendendo á nossa actividade social, entende-se contudo útil, para efeitos de gestão mostrar o mapa de Demonstrações de Resultados com os três anos comparativos.



## Santa Casa da Misericórdia de Borba

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Anos		
	2013	2014	2015
<b>Rendimentos e gastos</b>			
Venda e Serviços Prestados	1.302.862,22	1.359.546,63	1.396.313,30
Subsídios e doações e legados á exploração	1.181.564,44	1.204.320,13	1.300.786,00
Custos das mercadorias vendidas e materias consumidas	-481.404,09	-499.327,39	-528.125,05
fornecimentos e serviços externos	-614.391,82	-617.698,70	-596.379,06
Gastos com o Pessoal	-1.635.449,09	-1.574.200,42	-1.678.141,46
Imparidade de dividas a receber			
Aumentos/redução justo valor	2.020,13	6.658,96	462,84
Outros rendimentos e ganhos	666.275,62	394.868,88	342.587,12
Outros gastos e perdas	-24.197,68	-34.626,52	-121.386,16
<b>Resultados ant/depreciações, gastos financi.impostos</b>	<b>397.279,73</b>	<b>239.541,57</b>	<b>116.117,53</b>
Gastos/reversão de amortização	-242.281,57	-265.980,40	-248.240,55
<b>Resultados operacionais</b>	<b>154.998,16</b>	<b>-26.438,83</b>	<b>-132.123,02</b>
juros e gastos similares suportados	-3.168,85	-43,21	
<b>Resultado liquido</b>	<b>151.829,31</b>	<b>-26.482,04</b>	<b>-132.123,02</b>

Desta forma o resultado global por cada Valência, registado no mapa abaixo, não estão considerados as outras actividades. Salienta-se o bom desempenho registado em 2014, do ponto de vista global, face aos desafios a que tivemos de acorrer durante o ano.

Resultados Operacionais			
Valências	2013	2014	2015
Lar Humberto S. Fernandes	-73,160	43,509	147.111
Lar Josefina S.Fernandes	157,110	103,495	113.224
Lar Manuel Ramalho	-2,210	30,786	40.132
Centros Dia	50,634	29,391	15.468
Serviço Apoio Domiciliário	71,814	101,963	113.626
Infantário e Creche	-28,757	20,352	13.033
ATL	-32,600	-10,896	-2.529
Cat-Ofic-C.C-Lavand-Ap.Valê,Central-Segur-Admi-RLis-Gip	-47,197	-811	-382.822
<b>Total</b>	<b>95,634</b>	<b>317,788</b>	<b>57.243</b>

### 2.3. Valências

#### Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPIS)

À semelhança da realidade nacional, são muitos os idosos do concelho de Borba a necessitarem de serem apoiados, com cuidados especializados e permanentes, nesse sentido a Santa Casa da Misericórdia de Borba oferece um conjunto de serviços destinados a esta população de forma a aumentar a sua qualidade de vida. Entre eles destacamos as 3 Estruturas Residenciais para pessoas Idosas, a ERPI Humberto Silveira Fernandes, que apoia entre 66 a 68 utentes, a ERPI Josefina Silveira Fernandes que assiste 40 utentes e a ERPI Manuel Ramalho que apoia entre 19 a 20 utentes. Estas são Respostas Sociais que visam a satisfação das necessidades dos seus residentes, através da prestação de uma série de serviços, tais como alojamento, alimentação, higiene pessoal, cuidados de imagem e conforto, tratamento de roupa, apoio psicossocial, cuidados médicos, de enfermagem e fisioterapia e animação/ocupação, com atividades diárias programadas que visam aumentar o bem estar de todos os utentes. Todas as ERPIS têm uma taxa de ocupação de 100%, existindo lista de espera para todas elas.



## Pré Escola e Creche

A Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica Silveira tem como principal objectivo ter crianças FELIZES, desenvolvendo um projecto pedagógico integrado e integrador, assente em valores e princípios firmes, com perspectivas educativas diferenciadas que respeitam a individualidade e o ritmo de crescimento de cada criança, que valorizam a ligação entre a Instituição e a família através da cooperação quotidiana e da participação em actividades que envolvam os pais e a comunidade.

Prestar serviços de qualidade é simultaneamente um compromisso e um desafio permanente, tanto ao nível do acompanhamento educativo das crianças, através de profissionais habilitados e com formação, como dos serviços prestados e da atenção dispensada aos familiares, mas também ao nível das instalações e equipamentos. Os profissionais apostam na qualidade da educação e no desenvolvimento global e harmonioso de todas as crianças, regendo-se pelo Modelo de Avaliação da Qualidade do Instituto da Segurança Social e pelas Orientações Curriculares e Metas de Aprendizagem para a Educação Pré-Escolar do Ministério da Educação.

Este equipamento dispõe de 4 salas diferenciadas para crianças dos 4 aos 35 meses e 3 salas para crianças em idade pré-escolar (dos 3 aos 6 anos), com projetos curriculares adequados às faixas etárias e respetivos grupos, que incluem os domínios motor, cognitivo, linguagem e sócio emocional, bem como as rotinas e os aspetos básicos relacionados com a satisfação das necessidades físicas e emocionais da criança.

Proporciona ainda aos utentes atividades complementares diversas: Expressão Musical, Físico-Motora, Inglês, Dança Criativa e Mini-Culinária.



## **Apoio Domiciliário**

O Serviço de Apoio Domiciliário, da Santa Casa da Misericórdia de Borba, é uma resposta social que permite prestar cuidados individualizados e personalizados aos seus utentes, no seu próprio domicílio.

O Serviço de Apoio Domiciliário desenvolve a sua atividade todos os dias do ano e dispõe de uma série de serviços especializadas e diversificados, tais como alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa, higiene habitacional, teleassistência e atividades de animação/socialização, entre outros serviços necessários e essenciais à qualidade de vida e bem-estar biopsicossocial dos utentes.

Contamos com uma equipa multidisciplinar empenhada, dedicada e com formação especializada para responder às necessidades dos nossos utentes, tendo sempre em conta o respeito pelos seus hábitos e gosto.

Ao longo do ano de 2015, o Serviço de Apoio Domiciliário, continuou a ser uma resposta social muito procurada e pronta para responder a todas as solicitações no nosso Concelho.

## **Oficina do Idoso e Universidade Sénior**

Estas duas valências, pautam-se no conceito de envelhecimento saudável, que consiste na atenção integral ao indivíduo/idoso, numa perspectiva de prevenção, com o objetivo de manter a sua autonomia e independência e diminuir as suas limitações. Pressupõe a todos que as frequentam o desenvolvimento do potencial humano, com a valorização das habilidades pessoais e experiência de vida, a convivência intergeracional, a participação comunitária e a inclusão social.

Queremos reafirmar o propósito de como tem sido nosso timbre, continuar a desenvolver atividades internas e promover mais Workshops e Palestras sobre temas interessantes para o nosso público, continuar a apostar no intercâmbio com outras Instituições e Universidades Seniores e criar Parcerias com outras Instituições Públicas e Privadas.



### **Actividade de Tempos Livres (ATL)**

O Centro de Atividades de Tempos Livres continua a assumir grande importância, no que diz respeito ao preenchimento dos tempos livres dos mais jovens do nosso Concelho.

Foi nosso intuito continuar a promover atividades e serviços diários de carácter social, cultural e pedagógico de qualidade, contribuindo para o bom desenvolvimento das crianças.

O ano letivo de 2014/2015 iniciou positivamente com um total de 50 crianças inscritas, embora tivesse participado em média 40.

Este ano focámos o nosso trabalho nas atividades artísticas, uma vez que a procura deste tipo de atividades aumentou, relativamente ao ano anterior.

Para o ano de 2015 o CATL irá continuar a adaptar os seus horários e a prestar os seus serviços a outras Valências Sociais que deles necessitam, como a Creche e Jardim de Infância, as ERPI'S da Instituição e Universidade Sénior, junto de crianças ainda mais jovens e junto dos utentes Seniores da Instituição.





### **Centros de Dia – Borba e Rio Moinhos**

Os Centros de Dia, em Borba e Rio de Moinhos, são Respostas Sociais de que a Santa Casa da Misericórdia de Borba dispõe, que permitem aos idosos obter a satisfação de algumas das suas necessidades, nomeadamente alimentação, cuidados e higiene e conforto, tratamento de roupa, cuidados básicos de saúde, convívio e ocupação e apoio psicossocial, um conjunto de serviços necessários ao seu bem-estar. Esta resposta possibilita que os idosos permaneçam no seu meio familiar e assim, em conjunto com a família, proporcionando ao utente um acompanhamento diário, importante para o seu bem-estar físico e emocional. Esta resposta social embora tenha muita afluência, não tem lista de espera.



# **Santa Casa da Misericórdia de Borba**

---

## **Centro Comunitário**

Uma resposta para a Comunidade ....

A crise que se vive em Portugal, agravada pela crise mundial do último ano, torna ainda mais necessária a Acção deste tipo de resposta social para minorar as carências alimentares que atingem muitas famílias. O nosso Centro Comunitário não é exceção. Ao longo do ano de 2015 efetuámos mais de 1800 apoios alimentares a nível de alimentos, fornecemos mais de 20 mil refeições preparadas. Tudo isto, mais os apoios a nível de banco de vestuário, lavandaria social e ajudas técnicas tornam esta valência com uma importância de excelência nesta grande Instituição.

O apoio alimentar que recebemos de alguns Parceiros continua a ser uma mais-valia.

O apoio da Segurança Social através do PCAAC (Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados), o Banco Alimentar, o próprio comércio local desde sempre tem tido um papel fulcral no desenvolver da nossa atividade.

## **Centro de Alojamento Temporário ...**

Um passo para a Inclusão...

Resposta social escondida, e envergonhada em que muitas das vezes trabalha no anonimato e no silêncio. Com a sua capacidade sempre lotada, no ano 2015 acolheu mais de meia centena de indivíduos em situações sociais preocupantes.

Além das necessidades básicas, tenta que todos os que passam por ela consigam levar dentro de si um pouco mais de conforto e esperança.

## **RLIS - rede local de Intervenção Social**

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) de Borba, em funcionamento desde novembro de 2014, resulta de uma parceria entre a Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Borba, no âmbito da Rede Local de Intervenção Social (RLIS).

O SAAS abrangeu, no seu primeiro ano de existência e na modalidade de projeto piloto, cerca de 330 agregados, num total estimado de 750 indivíduos que, direta ou indiretamente, beneficiaram das ações de atendimento/acompanhamento social desenvolvidas pela sua equipa técnica multidisciplinar, com ganhos individuais e coletivos. A intervenção pautou-se pelos princípios de proximidade, responsabilização e promoção de competências, junto do público-alvo; pelo primado de colaboração, junto dos parceiros; e pela descentralização no território, com serviço de porta aberta em permanência na sede de concelho, mas também mensalmente nas freguesias.

No âmbito do Programa Portugal 2020, o SAAS viu confirmada a continuidade do trabalho desenvolvido em prole da comunidade, com alargamento de competências ao nível do apoio ao emprego, com a integração de um Gabinete de Inserção Profissional (GIP).

A estreita cooperação do GIP (Gabinete de Inserção Profissional) e da RLIS (Rede Local de Intervenção Social), alicerça de forma evidente o que estava anteriormente traçado em Plano de Ação, constituindo uma resposta mais completa e complexa relativamente aos utentes que procuram ambos os serviços.



# Santa Casa da Misericórdia de Borba

## 2.4. Demonstração das Valências

DEMONSTRAÇÃO POR VALENCIAS														EXERCICIO DE 2015	
Dezembro															
Nº Ordem	Contas		2015	Lar Humberto	Lar Josefina	Lar M.Ramalho	SAD	Centro de Dia	Infantário & Creche	ATL	Oficina do Idoso e Univ.Sênior	Centro Comunitário	Centro de Acolhimento Temporário e outras valencias		
1	72		1.396.313,08	396.504,90	297.820,45	216.285,00	235.759,80	129.638,00	100.940,26	12.039,67	1.150,00	0,00	6.175,00		
2	75		1.300.785,82	282.951,58	156.986,65	25.953,45	327.508,26	52.389,81	268.255,81	21.376,33	6.242,27	52.109,76	107.011,90		
3	78		122.798,94	57.230,00	6.860,00	4.618,38	12.575,04	901,48	2.458,96	0,00	13.480,92	0,00	24.674,16		
4	781694		35.198,75	35.198,75											
5	781695	refeições Orada	3.798,00				3.798,00								
6	784	Ganho em Inventário	22.932,92										22.932,92		
7	7811	Outros reembolsos	2.151,96	1.734,00					417,96						
8	7888	Outros não especificados	58.717,31	20.297,25	6.860,00	4.618,38	8.777,04	901,48	2.041,00		13.480,92		1.741,24		
10															
11	A -		2.819.897,84	736.686,48	461.667,10	246.856,83	575.843,10	182.929,29	371.655,03	33.416,00	20.873,19	52.109,76	137.861,06		
12	Total de 61		528.124,77	121.104,22	62.445,47	13.817,95	181.788,52	52.226,86	37.033,25	2.467,93	15.218,17	104,93	41.917,47		
5	62		556.389,24	123.991,54	77.442,04	49.529,91	78.247,44	47.098,53	48.662,54	4.698,30	18.951,36	7.861,74	99.905,84		
6	6241	Electricidade	115.870,01	19.846,50	17.499,71	17.846,68	12.657,20	9.966,66	17.890,11	107,85	5.917,25	6.115,23	8.022,82		
7	6242	Combustíveis	17.351,80	1.348,54	1.487,44	177,32	5.413,58	4.714,74	0,00	0,00	1.017,79		3.192,39		
8	6243	Água	31.756,73	8.994,31	8.016,80	2.417,82	5.542,27	1.175,11	2.530,86	0,00	1.609,45	0,00	1.470,11		
9	6248	Gás+Pelletes	81.952,78	30.939,45	11.934,35	5.955,73	17.034,44	8.297,86	7.439,94	0,00	307,00	0,00	44,01		
10	6233	Material de Escritório/Outros	16.850,86	3.832,90	847,51	155,66	269,96	138,61	3.041,30	662,23	720,70	192,35	6.989,64		
11	6262	Comunicação	18.850,27	2.229,75	390,00	2.095,63	3.298,09	979,43	413,44	1.286,65	1.918,42	291,00	5.947,86		
12	6263	Seguros/Saúde de utentes	10.028,99	1.991,08	1.073,32	1.941,13	2.325,24	668,97	993,87	546,61	34,14	44,09	410,54		
13	6224	Honorários	55.755,17	11.752,57	8.589,46	4.130,33	90,00	6.817,00	5.053,81	30,00	1.360,00	0,00	17.932,00		
14	6226	Conservação e Reparação	27.475,00	10.677,39	1.068,55	703,12	3.161,57	5.842,71	357,68	0,00	122,86	161,22	5.379,90		
15	6267	Limpeza, Higiene e Conforto	107.516,07	19.239,84	19.970,78	11.374,25	26.207,79	6.254,44	6.147,84	1.081,43	1.890,15	650,05	14.699,50		
16	6221	Trabalhos Especializados/Contratos de Assistência	38.679,09	6.584,96	4.340,97	1.622,30	908,38	775,99	1.575,64	215,58	652,59	104,22	21.898,46		
17	6268	Serviços Diversos	34.302,47	6.554,25	2.223,15	1.109,94	1.338,92	1.467,01	3.218,05	767,95	3.401,01	303,58	13.918,61		
18	63		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
19	63		1.678.141,15	344.479,30	208.555,23	143.377,19	202.180,71	68.135,51	272.926,10	28.778,58	9.548,75	24.018,40	376.141,38		
20	63211	Remunerações - Certas	1.128.930,61	239.431,08	149.085,74	100.851,35	136.445,29	40.133,48	183.772,94	16.043,00	5.454,00	15.858,00	241.855,73		
22	6321	Subsidio de Férias	168.663,65	28.536,04	21.384,21	10.979,96	28.078,41	7.843,39	29.858,37	4.410,24	1.100,00	1.784,71	34.688,32		
23	6322	Subsidio de Refeições e Outros	43.748,83	5.081,61	2.445,00	1.917,62	1.205,00	2.408,00	2.087,93	2.035,00	1.200,00	1.745,00	23.623,67		
24	6351	Encargos Sociais/Fundos de Compensação	285.831,57	59.205,57	34.115,42	24.741,26	32.714,06	11.620,42	51.369,91	4.266,34	1.503,75	4.223,69	62.071,15		
25	638	Outros Gastos com o Pessoal	50.966,49	12.225,00	1.524,86	4.887,00	3.737,95	6.130,22	5.836,95	2.024,00	291,00	407,00	13.902,51		
26															
27	B -		2.762.655,16	589.575,06	348.442,74	206.725,05	462.216,67	167.460,90	358.621,89	35.944,81	43.718,28	31.985,07	517.964,69		
28	C -		57.242,68	147.111,42	113.224,36	40.131,78	113.626,43	15.468,39	13.033,14	-2.528,81	-22.845,09	20.124,69	-380.103,63		
		Restantes rendimentos da Instituição	235.486,06												
	78/79	Outros Rendimentos	235.486,06												
	68/69	Outros Gastos	176.612,00												
	64	Depreciações amortizações	248.240,55												
		Total de Outros Gastos	424.852,55												
		Resultado líquido por período	-132.123,00												
		Colaboradores	159	33	17	17	26	9	22	2	1	1	31		
		Utentes	640	66	40	19	157	44	120	40	150		4		

## 2.5. Actividades Agrícolas e Extractivas

As actividades agrícolas e extractivas das Herdades e dos Prédios Urbanos propriedades da Santa Casa, geram anualmente uma receita importante no sentido da sua complementaridade, aos proveitos globais da Instituição.

PROVEITOS DAS ACTIVIDADES AGRICOLAS E EXTRACTIVAS			
Rubricas	2013	2014	2015
Herdade do Mouro	81.219	59.367	50.306
Prédios Urbanos	67.311	56.942	57.943
Prédios Rústicos	126.169	57.752	71.701
Outros (rendas instalações)	615	135	0
<b>Total</b>	<b>275.314</b>	<b>174.196</b>	<b>179.951</b>

Globalmente tem-se verificado nos últimos 3 anos, uma diminuição anual destes proveitos, essencialmente devido à quebra da extracção de mármore na Herdade do Mouro.

Nos prédios rústicos verifica-se um aumento significativo, na ordem dos 13.949 € resultante da recuperação de algumas dividas. Neste sector a Mesa está a negociar com os rendeiros a actualização das rendas, com resultados a ver-se nos anos seguintes.

## 3. PERSPECTIVAS FUTURAS

Naturalmente, todas as actividades e iniciativas que perspectivamos para o futuro seguem a linha estratégica já evidenciada no Plano de Actividades para 2016, aprovado em Assembleia Geral.

É prepósito da Mesa, alienar alguns imóveis do bairro Popular 1º Maio e com esse proveito poder efectuar obras no ERPI Humberto. Continuamos a estar atentos e a apostar nas candidaturas a projectos, quer para equipamentos quer noutras vertentes

Para além destas realizações, a Mesa Administrativa tem vindo a desenvolver esforços e projectos de gestão e organizacionais, por forma a otimizar a gestão de custos e de recursos, afim de assegurar a sustentabilidade económica e financeira da Instituição.

Acreditamos que com a Equipa que a Santa Casa dispõe, estão reunidas as condições para progredir em qualidade, sustentabilidade e no cumprimento dos objectivos que nos propusemos, e ter como missão essencial servir as populações do Concelho de Borba, constituindo-se como uma das Instituições de referência do Concelho, que dignifica o mesmo a nível nacional.

#### **4. RESULTADOS E PROPOSTA PARA SUA APLICAÇÃO**

Tendo em linha de conta o Plano de Actividades para o ano de 2016, propõe-se que o resultado líquido apurado de 132.123 € negativos, sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

#### **5. NOTA FINAL**

Terminamos este Relatório de Gestão referente à actividade desenvolvida pela Santa Casa da Misericórdia de Borba durante o exercício de 2015, agradecendo a todos os Utentes, Colaboradores, aos Irmãos da Santa Casa, às Instituições Locais, Regionais e Nacionais, aos nossos Fornecedores e Prestadores de serviços, bem como às Instituições Financeiras, todo o empenho que colocam na sua actividade com esta Instituição, deixando-lhes aqui um voto de confiança para o futuro que se mostra exigente.

Por último, uma palavra de agradecimento aos nossos Órgãos Sociais: Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pelo acompanhamento continuado das actividades da Irmandade e pela disponibilidade para o diálogo.

Borba, 19 de Março de 2016

#### A Mesa Administrativa

Rui Manuel Ganito Bacalhau  
António Manuel Afonso Paulo  
Rui Miguel Canhoto de Deus  
Manuel Lino Pisco Anjinho  
Carlos Alberto Ramos Ferreira  
Carlos Jorge Russo Lameira  
Vitor José Pécurto Guégués

